

Vigilância sanitária e a questão alimentar e nutricional

EDITORES

André Luís Gemal

Daniella Guimarães de Araújo

Isabella Fernandes Delgado

Um dos componentes etimológicos da palavra latina *alimentum* é *alere* que significa nutrir, criar, fazer crescer.

A palavra *vigilantia* deriva-se de “vigor”.

Ambas, iluminam esta edição.

Finalizando 2014 com a publicação deste número temático dedicado à questão dos alimentos, o sentido dessa metáfora “fazer crescer” demonstra-se no nosso desejo concretizado, de ver crescer nesta revista as contribuições para o desenvolvimento científico em vigilância sanitária.

Necessário destacar de início, o envolvimento dos nossos editores convidados, Maria Angélica Medeiros, Diogo Cunha e Silvana Jacob, que foram substanciais neste processo.

Recebemos, por meio de uma chamada pública, um grande número de artigos das mais diversas regiões. Assim, com muito trabalho nas mãos e uma instigante tarefa, aprendemos mais sobre nós mesmos enquanto equipe e também sobre a profissionalização do fluxo editorial.

Neste sentido, estamos aprimorando nossa política editorial, fortalecendo nossa rede de avaliadores, buscando novas indexações e parcerias que nutrem e são vitais para a expansão e socialização do conhecimento.

Com o olhar histórico para o tema “alimentos” desde a idade média e a preocupação em se manter limpos os mercados até a contemporaneidade e a internacionalização dos riscos, o objeto alimento - em sua difusão e fundamento para a subsistência - compõe as ações de proteção à saúde da população, dos pequenos lugarejos às metrópoles. As ações de vigilância sanitária de alimentos são de responsabilidade das três esferas de governo repartidas entre os níveis de gestão. Uma função relevante, necessariamente compartilhada por diversos atores sociais e instituições.

Desta forma, a produção científica neste campo diverso e complexo, deve também ser compartilhada, de modo a enriquecer este debate e fomentar o que os editorialistas ressaltaram: “a construção de convergências entre a questão alimentar e nutricional e as demandas de regulação sanitária.”

Agradecemos, nesta edição que fecha o ano de 2014, aos editores associados, à toda equipe e conselho editorial da Visa em Debate, ao dedicado trabalho dos revisores e por fim aos autores que submeteram seus artigos ao longo do ano.

Desejamos um 2015 em que o alimento, em todos seus sentidos, seja alento.

E que a proteção e a promoção da saúde, sejam coragem. Vigor!

Os editores